

CESCEBRASIL  
Seguros de  
Garantias e Crédito  
S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais intermediárias em 30 de  
junho 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais intermediárias</b>	<b>5</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais intermediárias</b>	<b>13</b>

## **Relatório da Administração**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações financeiras intermediárias da CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaborada na forma da legislação societária brasileira e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

### **Mensagem da Administração**

A CESCEBRASIL pretende manter-se como referência no mercado de seguros de Garantias, Crédito Interno e Crédito à Exportação. Em um mercado com enorme potencial de crescimento, principalmente no ramo de Seguro de Crédito, a Companhia segue inovando com produtos diferenciados do restante do mercado, os mesmos que também comercializa nos mercados da Europa e da América Latina e que tem demonstrado grande interesse por parte das empresas brasileiras e dos corretores. Com a instabilidade política dos últimos anos que levou a uma enorme crise econômica, o seguro de crédito passa a ter grande relevância para os empresários, por se tratar de uma ferramenta importante de gestão e cobertura dos riscos de crédito, ajudando a eliminar os desequilíbrios causados pela crise.

### **Cenário econômico e operacional**

A economia brasileira continua apresentando um cenário desfavorável (desde 2015), apesar de o País encerrar 2017 com uma inflação de 2,95% a.a (6,29% a.a em 2016), a recessão continua impactando a economia com fracos sinais de melhora, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou pequeno aumento em 2017 (+1%) após duas quedas importantes em 2015 e 2016. O ano de 2018 ainda não apresentou sinais de melhora, após um início de ano bastante fraco e um segundo trimestre muito afetado pela paralisação dos caminhoneiros, a estimativa de crescimento do PIB para o ano deve ficar nos mesmos níveis de 2017. Já a inflação acumula um índice de 2,6% até junho. Mesmo com esse cenário recessivo, a Companhia acredita que o mercado de Seguro de Crédito ainda apresenta baixa contratação em relação ao número de empresas existentes no país e também em relação a outros países onde esse produto já é comercializado há mais tempo, como, por exemplo, o mercado europeu. Assim, apesar da situação econômica desfavorável, e como o produto é uma ferramenta para ajudar na gestão da carteira de crédito das empresas, acreditamos que exista um vasto mercado a ser explorado.

### **Desempenho financeiro e operacional**

Apesar do pequeno crescimento nos prêmios emitidos, 5% em relação ao ano anterior, a redução dos gastos, em especial na sinistralidade e despesas administrativas, favoreceu o resultado obtido no período. Neste cenário a Companhia encerrou o semestre com um lucro de R\$ 331 mil.

Os investimentos foram realizados dentro da política de investimentos aprovada pelo Conselho de Administração, sendo que a capacidade financeira está condizente com as normas legais e regulamentares previstas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

A melhoria constante na nossa estrutura de auditoria interna, controles internos e procedimentos de *compliance* tornam nosso processo operacional eficaz e eficiente.

### **Governança Corporativa**

A instância máxima de governança na Seguradora é o **Conselho de Administração**, que representa os controladores e determina as diretrizes estratégicas e as orientações principais para a atuação comercial, operacional e corporativa da CESCEBRASIL que são executadas pela Diretoria local.

Dessa maneira, a condução das atividades operacionais tem uma gestão mais participativa entre a Diretoria, conselho e os respectivos gestores.

Por fim, nossos agradecimentos às autoridades do mercado segurador e aos clientes, corretores, funcionários e colaboradores.

São Paulo, 31 de agosto de 2018.

A Administração

### **Conselho de Administração**

José Américo Peón de Sá  
Presidente

Jaime de Miguel Muñoz  
Vice-Presidente

Rafael Garcia Sanz  
Conselheiro

### **Diretoria**

Cristina Rocco Salazar  
Diretora-presidente

João Carlos Ramos Junior  
Diretor

### **Contador**

João Carlos Ramos Junior  
Contador CRC 1SP206118/O-7

### **Atuário Responsável Técnico**

Ricardo César Pessoa  
MIBA 1076



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais intermediárias

**Aos Conselheiros e Diretores da  
CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S.A.**  
São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais intermediárias da CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais intermediárias acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais intermediárias”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais intermediárias e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais intermediárias.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

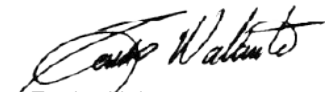
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais intermediárias. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Zenko Nakassato  
Contador CRC 1SP160769/O-0

## CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S.A.

### Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	30 de junho de		31 de		Passivo	30 de junho de		31 de	
	Nota	2018	dezembro de	2017		Nota	2018	dezembro de	2017
<b>Circulante</b>		<b>147.912</b>		<b>149.207</b>	<b>Circulante</b>		<b>128.878</b>		<b>130.961</b>
<b>Disponível</b>		<b>1.250</b>		<b>1.597</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>4.386</b>		<b>4.777</b>
Caixa e bancos	6	1.250		1.597	Obrigações a pagar	15	2.755		3.339
<b>Aplicações</b>	7	<b>93.733</b>		<b>85.992</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		815		848
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>26.924</b>		<b>27.352</b>	Encargos trabalhistas		728		552
Prêmios a receber	8.a	24.294		20.752	Impostos e contribuições	16	88		38
Operações com resseguradoras	8.b	2.630		6.600	<b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>22.350</b>		<b>21.387</b>
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>82</b>		<b>399</b>	Prêmios a restituir		-		47
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	9	<b>22.318</b>		<b>30.740</b>	Operações com seguradoras		460		-
<b>Títulos e créditos a receber</b>	10	<b>399</b>		<b>278</b>	Operações com resseguradoras	8.c	18.653		18.171
Créditos tributários e previdenciários		63		50	Corretores de seguros e resseguros	17	2.757		2.741
Depósitos judiciais e fiscais	10	-		9	Outros débitos operacionais		480		428
Outros créditos		336		219	<b>Depósito de terceiros</b>	18	-		<b>383</b>
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>122</b>		-	Depósito de terceiros		-		383
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	11	<b>3.084</b>		<b>2.849</b>	<b>Provisões técnicas - seguros - danos</b>	19	<b>102.142</b>		<b>104.414</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>18.975</b>		<b>15.740</b>	<b>Passivo não circulante</b>		<b>16.299</b>		<b>12.607</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>3.073</b>		<b>2.437</b>	<b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>2.067</b>		<b>756</b>
Prêmios a receber	8.a	3.073		2.437	Operações com resseguradoras	8.c	1.925		731
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	9	<b>8.309</b>		<b>6.484</b>	Corretores de seguros e resseguros	17	142		25
<b>Custo de aquisição diferidos</b>	11	<b>1.768</b>		<b>1.185</b>	<b>Provisões técnicas - seguros - danos</b>	19	<b>12.644</b>		<b>10.026</b>
<b>Investimentos</b>	12	<b>4.868</b>		<b>4.627</b>	<b>Outros débitos</b>	20	<b>1.588</b>		<b>1.825</b>
Participações societárias - não financeiras		4.864		4.623	Provisões trabalhistas		-		330
Outros investimentos		4		4	Provisões civeis		1.185		1.122
<b>Imobilizado</b>	13	<b>699</b>		<b>757</b>	Outras provisões		403		373
Bens móveis		485		556	<b>Patrimônio líquido</b>	21 e 21.1	<b>21.710</b>		<b>21.379</b>
Outras imobilizações		214		201	Capital social		78.759		78.759
<b>Intangível</b>	14	<b>258</b>		<b>250</b>	Prejuízos acumulados		(57.049)		(57.380)
Outros intangíveis		258		250	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>166.887</b>		<b>164.947</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>166.887</b>		<b>164.947</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais intermediárias.



# CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S.A.

## Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
<b>Prêmios emitidos</b>	22.a	<u>35.809</u>	<u>33.997</u>
<b>(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios</b>		<u>(3.648)</u>	<u>(1.354)</u>
<b>(=) Prêmios ganhos</b>	22.b	<u>32.161</u>	<u>32.643</u>
<b>(+) Receitas com emissão de apólices - DPVAT</b>		<u>1.263</u>	<u>1.227</u>
<b>(-) Sinistros ocorridos</b>	22.c	<u>(13.946)</u>	<u>(15.738)</u>
<b>(-) Custos de aquisição</b>	22.d	<u>(3.028)</u>	<u>(2.584)</u>
<b>(+) Outras receitas e despesas operacionais</b>	22.e	<u>(2.135)</u>	<u>(2.419)</u>
<b>(+) Resultado com resseguro</b>		<u>(7.770)</u>	<u>(6.739)</u>
(+) Receita com resseguro	22.f	6.300	5.208
(-) Despesa com resseguro	22.g	(13.404)	(11.628)
(-) Outros resultados com resseguro	22.g	(666)	(319)
<b>(-) Despesas administrativas</b>	22.h	<u>(6.620)</u>	<u>(7.807)</u>
<b>(-) Despesas com tributos</b>	22.i	<u>(1.100)</u>	<u>(748)</u>
<b>(-) Resultado financeiro</b>	22.	<u>833</u>	<u>1.619</u>
<b>(-) Resultado patrimonial</b>	22.k	<u>719</u>	<u>590</u>
<b>(=) Resultado operacional</b>		<u>377</u>	<u>44</u>
<b>(+) Ganhos e perdas com ativos não correntes</b>		<u>-</u>	<u>20</u>
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<u>377</u>	<u>64</u>
(-) Imposto de renda	23	<u>-</u>	<u>-</u>
(-) Contribuição social	23	<u>-</u>	<u>-</u>
(-) Participações sobre o lucro		(46)	(89)
<b>(=) Lucro líquido / prejuízo</b>		<u>331</u>	<u>(25)</u>
<b>(/) Quantidade de ações</b>		<u>190.697.468</u>	<u>190.697.468</u>
<b>(=) Lucro líquido / prejuízo por ação</b>		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais intermediárias.

## **CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S.A.**

### **Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>30 de junho de 2017</b>
<b>Lucro Líquido / prejuízo do semestre</b>	<b><u>331</u></b>	<b><u>(25)</u></b>
Resultados abrangentes	<u>331</u>	<u>(25)</u>
<b>Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores</b>	<b><u>331</u></b>	<b><u>(25)</u></b>
Pool, rever os cabeçalhos para não sair em duplicidade.		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais intermediárias.

## **CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S.A.**

### **Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>Capital Social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Em 01 de janeiro de 2017</b>	<u>78.759</u>	<u>(54.945)</u>	<u>23.814</u>
Prejuízo no semestre	<u>-</u>	<u>(25)</u>	<u>(25)</u>
<b>Em 30 de junho de 2017</b>	<u>78.759</u>	<u>(54.970)</u>	<u>23.789</u>
<b>Em 01 de janeiro de 2018</b>	<u>78.759</u>	<u>(57.380)</u>	<u>21.379</u>
Lucro líquido do semestre	<u>-</u>	<u>331</u>	<u>331</u>
<b>Em 30 de junho de 2018</b>	<u>78.759</u>	<u>(57.049)</u>	<u>21.710</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais intermediárias.

# CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido no semestre</b>	<b>331</b>	<b>(25)</b>
<b>Ajustes para:</b>	<b>2.805</b>	<b>2.896</b>
Depreciação de ativos imobilizados	117	135
Amortização de ativos intangíveis	23	50
Perda na alienação de imobilizado	-	(20)
Resultado de equivalência patrimonial	(522)	(583)
Redução ao valor recuperável	(30)	(195)
Varição do Custo de aquisição diferidos	(787)	(241)
Varição dos Ativos de resseguro	(1.146)	140
Varição das provisões técnicas - seguros e resseguros	5.150	3.610
<b>Varição das contas patrimoniais:</b>	<b>(3.491)</b>	<b>(2.613)</b>
Ativos financeiros	(7.742)	592
Créditos das operações de seguros e resseguros e outros créditos operacionais	138	(1.493)
Ativos de resseguro	7.743	6.577
Créditos tributários e previdenciários	(13)	90
Despesas Antecipadas	(122)	(149)
Depósitos judiciais e fiscais	9	-
Custos de aquisição diferidos	(31)	(13)
Outros ativos	69	(305)
Contas a pagar	(583)	(604)
Impostos e contribuições	50	(690)
Outras - contas à pagar	142	372
Débitos de operações com seguros e resseguros	2.274	2.436
Depósitos de terceiros	(383)	(453)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(4.804)	(8.739)
Provisões judiciais	(238)	(234)
<b>Caixa líquido consumido/gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(355)</b>	<b>258</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos pela compra:</b>		
Imobilizado	(134)	-
Intangível	(55)	(73)
<b>Recebimentos pela venda</b>		
Imobilizado	-	186
Recebimento de dividendos - DPVAT	197	7
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>8</b>	<b>120</b>
<b>Redução/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(347)</b>	<b>378</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre</b>	<b>1.597</b>	<b>2.302</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre</b>	<b>1.250</b>	<b>2.680</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais intermediárias.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais intermediárias

*(Em milhares de Reais)*

### 1 Contexto operacional

A CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S.A. é uma Seguradora de capital fechado, controlada pelo Consórcio Internacional de Aseguradores de Crédito - CIAC (sediado em Madri, Espanha), cujo o principal acionista é o Estado Espanhol, autorizada a atuar nos ramos de seguro de garantias, crédito interno e seguros de crédito à exportação, em todo território nacional, operando nos principais centros econômicos do País e está sediada na Alameda Santos, 787, conjunto 111, Cerqueira Cesar, São Paulo - SP.

O Grupo CESCE é especializado na gestão integrada de risco comercial e seu principal acionista é o Estado Espanhol, tendo ainda participação acionária dos principais bancos e empresas Seguradoras da Espanha. O seu objeto social é prover seguro às empresas contra os riscos de falta de pagamento decorrentes das vendas dos seus produtos e da prestação de serviços, tanto no mercado interno como no externo, além de garantias de cumprimento de obrigações contratuais.

### 2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo “CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária”.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 30 de julho de 2018 e aprovada pelo Conselho de Administração na mesma data.

#### a. Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### b. Continuidade

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada na data de transação. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

**3 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Seguradora estão demonstradas a seguir. Estas políticas foram aplicadas consistentemente em todos os períodos apresentados.

**a. Caixa e equivalentes de caixa**

A Seguradora considera como caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades, que compreendem o caixa, as contas correntes em bancos e outros ativos de curto prazo (vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado.

**b. Aplicações e instrumentos financeiros**

As aplicações financeiras são efetuadas em títulos de renda fixa públicos e privados, e de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações e normas específicas do CMN.

**b.1 Classificação**

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

*(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

*(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

(iii) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

(iv) *Empréstimos e recebíveis*

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, quando aplicável, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados nesta categoria. Todos os recebíveis são avaliados para *impairment* a cada data de balanço (vide nota 3.2 (d)).

**b.2 Reconhecimento e mensuração**

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

**b.3 Determinação do valor justo**

Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram seus valores justos apurados da seguinte forma. Para Letras Financeiras com rendimento pós-fixado indexado à variação do IPCA - índice nacional de preços ao consumidor amplo a precificação considera três componentes principais: (i) variação do índice IPCA, (ii) taxa fixa contratada e (iii) o valor justo na data da negociação.

**b.4 Redução ao valor recuperável - Ativos financeiros**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

A Seguradora avalia mensalmente se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria, empréstimos ou recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou *impaired*.

A redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber é mensurada a partir de estudo interno baseado em dados históricos, que representa a melhor estimativa da Administração em relação a possíveis perdas incorridas. O estudo determina um percentual médio de perdas históricas efetivas que é aplicado sobre as parcelas em atraso de prêmios a receber.

Para as operações a recuperar com resseguradores, a Seguradora reconhece uma redução ao valor recuperável para os valores vencidos há mais de 180 dias.

**b.5 Redução ao valor recuperável - Ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

**c. Investimentos**

Os investimentos em participações societárias são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

**d. Ativos intangíveis**

***Softwares e licenças de uso***

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando elegíveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

A amortização do ativo intangível é calculada segundo o método linear pelas taxas de amortização indicadas na respectiva nota constante deste demonstrativo.

**e. Imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios e veículos.

Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecido como um componente separado do ativo imobilizado somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear pelas taxas de depreciação indicadas na respectiva nota constante deste demonstrativo.

**f. Classificação de contratos de seguro e contratos de investimento**

A Seguradora classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, a Seguradora define risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.



**g. Provisões técnicas**

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujos critérios, parâmetros e metodologias são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir:

- (i) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pelas parcelas de riscos assumidos, correspondentes ao período de risco não decorrido do prazo de vigência de cada apólice, segundo parâmetros e normas determinadas pelo CNSP, atualizada monetariamente no caso de seguros indexados e calculada pelo método “*pro rata die*” com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceitos, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido.
- (ii) A Provisão de Prêmios Não Ganhos referente aos Riscos Vigentes e ainda Não Emitidos (PPNG-RVNE) é atualmente constituída a partir da aplicação da metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial, para os ramos de crédito (interno e externo) e garantia (setor público e privado). A metodologia aplicada considera uma análise histórica, onde os valores de prêmios emitidos em atraso são alocados segundo o início de vigência do risco e, posteriormente, é recalculada a PPNG, considerando os riscos já emitidos e os riscos emitidos em atraso, e comparada com a PPNG contábil, obtendo-se, assim, um fator de ajuste para cada mês avaliado. Por fim, os percentuais de atraso verificados em cada mês irão acarretar em um percentual médio de atraso, o qual será aplicado mensalmente sobre a PPNG contabilizada para se determinar a PPNG-RVNE.
- (iii) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa de pagamentos prováveis, avisados até a data das demonstrações financeiras, bruto de recuperações e resseguros e líquida de cosseguros cedidos, determinada com base nas notificações de sinistros avisados.
- (iv) A provisão de IBNR tem por finalidade estimar o valor dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data base de cálculo, considerando as indenizações, de acordo com a responsabilidade da seguradora. Em atendimento aos normativos vigentes, a sociedade seguradora possui uma metodologia própria descrita em Nota Técnica Atuarial, baseada fundamentalmente na construção dos triângulos de *run-off*, a qual é aplicada somente ao ramo crédito interno (748). Para os demais ramos operados pela seguradora, a provisão de IBNR é atualmente obtida através dos resultados médios observados nos testes de consistência da provisão. Cabe destacar que o atuário monitora trimestralmente a evolução da provisão e, caso constatada alguma inadequação, tomará as devidas providências para corrigir o valor constituído, utilizando-se do critério técnico que julgar mais adequados.
- (v) A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros já incorridos, considerando as despesas alocáveis (ALAE) e não alocáveis (ULAE).
- (vi) Os custos de aquisição (CAD) são amortizados no decorrer do prazo de vigência das apólices.

**g.1 Teste de adequação dos passivos**

Conforme disposto na Circular SUSEP Nº 517/2015, que instituiu o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro e para a sua realização a seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP Nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos do grupo de Danos, excluindo-se as operações com seguro DPVAT.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de junho de 2018, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de *Svensson* para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo. As taxas de sinistralidade aplicadas ao Teste de Adequação de Passivos de 30 de junho de 2018 foram, em média, de 76,00%, para o ramo 748, e de 6,00%, para os demais ramos de Danos operacionalizados pela seguradora.

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da CESCEBRASIL SEGUROS DE GARANTIAS E CRÉDITO S.A. realizado para a data base de 30/06/2018, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 517/2015.

**h. Contas a pagar**

As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor de custo e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente são reconhecidos segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação.

**i. Benefícios a empregados**

A Seguradora possui programa de participação nos lucros de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000, acordado com os funcionários e outros benefícios de curto prazo, conforme nota 24.

**j. Tributos e contribuições**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável conforme Lei nº 13.169/2015.

As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de tributos diferidos. A Seguradora reconhece no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

Em função da Seguradora ter apurado prejuízos fiscais em, pelo menos, 3 dos últimos 5 exercícios, não foram constituídos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias, conforme determina a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações.

**k. Outras provisões, ativos e passivos contingentes**

A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão, de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes". Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas.

As provisões são constituídas a partir de uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos externos da Seguradora, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando num desembolso futuro. Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração dispõe de adequado controle da situação de um evento futuro certo, apesar de não ocorrido, e depende apenas dela, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

## **I. Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- (a) os prêmios de seguros e os custos de aquisição diferidos, contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos nas contas de resultados, pelo valor proporcional no prazo de vigência do risco;
- (b) As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado.
- (c) As receitas de prêmios e os custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.
- (d) As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do período segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.
- (e) A receita de prêmios de DPVAT e as respectivas provisões técnicas são contabilizadas brutas, com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (“Seguradora Líder”) na proporção do percentual de participação no Consórcio DPVAT. Compete à Seguradora Líder as funções de recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos consórcios, de acordo com a Resolução CNSP nº 332/15 e alterações.
- (f) A participação dos funcionários no resultado é apurada com base no descrito em acordo sindical coletivo.

## **m. Resseguro**

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Companhia de honrar suas obrigações perante os segurados.

Os ativos de resseguro compreendem: (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou, cujo reconhecimento dar-se-á inicialmente pelo valor contratual e ajustar-se-á conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores; e (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos.

## **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil:

- Notas 3.f - Classificação e mensuração dos contratos de seguro;
- Notas 3.b e 7 - Aplicações financeiras;
- Nota 3.d a e 14 - Ativo intangível;
- Notas 3.g e 19 - Provisões técnicas; e
- Notas 3.k e 20 - Provisões judiciais.

## **5 Gerenciamento de riscos**

### **a. Resumo da estrutura de gerenciamento de risco**

A Seguradora detém em sua estrutura políticas e procedimentos que visam o gerenciamento de riscos. A estrutura existente é adequada aos riscos a que a Seguradora encontra-se exposta e é compatível com a natureza e a complexidade das operações e dos produtos comercializados.

A Seguradora mantém em sua estrutura um Comitê de Gerenciamento de Risco que mantém reporte imediato junto à Diretoria da Seguradora assim como ao Conselho de Administração e que tem como objetivo auxiliar a administração na revisão e na discussão de informações acerca do gerenciamento dos riscos empresariais, incluindo as políticas, procedimentos, práticas e reportes com relação aos riscos de subscrição, crédito, investimento, operacional e de liquidez, assim como a aderência da Seguradora com os requerimentos legais e regulatórios.

### **b. Risco de seguro**

Os fatores que agravam o risco de seguro incluem a habilidade de diversificação de risco, tipo do risco, questões geográficas e o tipo de indústria.

A Seguradora possui diversos mecanismos que tem como principal objetivo a minimização do risco de seguro ou redução de custos operacionais na liquidação de sinistros ou pagamento de benefícios aos segurados.

- Segmento de seguros de garantias** - o seguro garante a indenização, até o valor da garantia fixada na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pelo tomador no contrato principal, para construção, adiantamentos, inexecução dentro do prazo acordado, fornecimento e prestação de serviços, até o valor da garantia fixado na apólice. Encontram-se também garantidos por este contrato de seguro, os valores das multas e indenizações devidos à Administração Pública, tendo em vista o disposto no inciso III do artigo 8º da Lei nº 8.666/93. A avaliação dos riscos no seguro garantia consiste na avaliação do tomador, exigindo que esse não apresente problemas financeiros no presente e no futuro para cumprir com suas obrigações de execução ou pagamento. Em todas avaliações são observadas capacidade patrimonial e de geração de lucros a liquidez e solvência dos tomadores. A avaliação é realizada com base nos dados mantidos pela Seguradora os quais foram obtidas através de diferentes fontes de informações, tais como agências de informações, bancos, câmaras de comércio, informações gerais do mercado, etc.
- Segmento de seguros de crédito** - a gestão dos limites de crédito concedidos é realizada através da análise das informações constantes em base de dados e informações da Seguradora, sendo que os principais focos da avaliação são: liquidez, solvência, moralidade e capacidade de geração de resultado.

As informações são obtidas através de agências de informações, câmaras de comércio e informações gerais, sendo que a Seguradora monitora a posição desses devedores e tomadores com certa periodicidade, a fim de verificar se sua posição financeira atualizada está adequada para a manutenção dos limites concedidos.

A capacidade financeira dos tomadores é reavaliada periodicamente, a fim de verificar se sua posição financeira não se deteriorou de forma significativa desde a emissão dos limites de créditos vigentes.

A concentração da produção da companhia para os produtos de seguro garantias e créditos estão distribuídos por região da seguinte forma:

Premio emitido direto	30/06/2018			
	Região			
	Nordeste	Sudeste	Sul	Total geral
Crédito à Exportação	233	4.105	782	5.120
Crédito Interno	106	11.412	895	12.413
Garantia de Obrigações Privadas	-	500	18	518
Garantia de Obrigações Públicas	3	6.432	109	6.544
<b>Total geral</b>	<b>342</b>	<b>22.449</b>	<b>1.804</b>	<b>24.595</b>

Premio emitido direto	30/06/2017			
	Região			
	Nordeste	Sudeste	Sul	Total geral
Crédito à Exportação	76	1.068	303	1.447
Crédito Interno	221	15.101	(298)	15.024
Garantia de Obrigações Privadas	-	414	(63)	351
Garantia de Obrigações Públicas	(5)	3.114	151	3.260
<b>Total geral</b>	<b>292</b>	<b>19.697</b>	<b>93</b>	<b>20.082</b>

<b>Premio resseguro emitido</b>		<b>30/06/2018</b>			
		<b>Região</b>			
<b>Produto</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Total geral</b>	
Crédito à Exportação	(98)	(2.173)	(301)	(2.572)	
Credito Interno	(10)	(4.728)	(98)	(4.836)	
Garantia de Obrigações Privadas	-	(199)	(6)	(205)	
Garantia de Obrigações Públicas	(1)	(4.188)	(56)	(4.245)	
<b>Total geral</b>	<b>(109)</b>	<b>(11.288)</b>	<b>(461)</b>	<b>(11.858)</b>	

<b>Premio resseguro emitido</b>		<b>30/06/2017</b>			
		<b>Região</b>			
<b>Produto</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Total geral</b>	
Crédito à Exportação	(31)	(582)	(101)	(714)	
Credito Interno	(76)	(7.815)	418	(7.473)	
Garantia de Obrigações Privadas	-	(251)	64	(187)	
Garantia de Obrigações Públicas	3	(1.839)	(78)	(1.914)	
<b>Total geral</b>	<b>(104)</b>	<b>(10.487)</b>	<b>303</b>	<b>(10.288)</b>	

**(i) *Análise de sensibilidade***

Há incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões técnicas, quando estas são obtidas através de metodologias estatístico-atuariais. Por exemplo, o atual montante de sinistros estimados será confirmado apenas quando todos os sinistros forem efetivamente liquidados pela seguradora.

Isto posto, acrescenta-se que o Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da seguradora, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S.A., na data base de 30/06/2018, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela Seguradora, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

**Impacto causado no:**

<b>Premissas Atuariais</b>	<b>Data Base: 30/06/2018</b>				<b>Data Base: 31/12/2017</b>			
	<b>Passivo <sup>(5)</sup></b>	<b>Ativo <sup>(6)</sup></b>	<b>PLA</b>	<b>Resultado <sup>(7)</sup></b>	<b>Passivo <sup>(5)</sup></b>	<b>Ativo <sup>(6)</sup></b>	<b>PLA</b>	<b>Resultado <sup>(7)</sup></b>
Aumento de 5,0% na Provisão de IBNR <sup>(1)</sup>	208	136	(72)	(72)	202	142	(60)	(60)
Redução de 5,0% na Provisão de IBNR <sup>(2)</sup>	(208)	(136)	72	72	(202)	(142)	60	60
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL <sup>(3)</sup>	48	34	(14)	(14)	95	78	(17)	(17)
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL <sup>(4)</sup>	(48)	(34)	14	14	(95)	(78)	17	17

Observações:

- (1) Aumentando em 5,0 (cinco) por cento o valor da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- (2) Reduzindo em 5,0 (cinco) por cento o valor da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- (3) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- (4) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- (5) Valores que deverão ser adicionados ao passivo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
- (6) Valores que deverão ser adicionados ao ativo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
- (7) Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.



**(ii) Riscos financeiros**

Os riscos são monitorados através de instrumentos e modelos de análise de risco que leva em consideração o cenário econômico e os requerimentos regulatórios que norteiam os negócios e ativos financeiros da Seguradora.

Com o objetivo de promover uma melhor gestão e controle da carteira e dos riscos financeiros existentes, é realizado o estudo de gestão de ativos e passivos a fim de adequar os parâmetros da carteira de ativos à do passivo, garantindo assim a solvência e os recursos de caixa necessários à operação.

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Seguradora são:

**Títulos de renda fixa e quotas de fundos**

		<b>30/06/2018</b>		
		<b>Saldo contábil</b>	<b>Impacto no resultado - antes dos impostos</b>	<b>Novo saldo</b>
Aplicações Financeiras	Aumento taxa juros 1,50%	93.733	1.406	95.139
Aplicações Financeiras	Redução taxa juros 1,50%	93.733	(1.406)	92.327
		<b>31/12/2017</b>		
		<b>Saldo contábil</b>	<b>Impacto no resultado - antes dos impostos</b>	<b>Novo saldo</b>
Aplicações Financeiras	Aumento taxa juros 1,50%	85.992	1.290	87.282
Aplicações Financeiras	Redução taxa juros 1,50%	85.992	(1.290)	84.702

A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. As tabelas a seguir demonstradas no risco de mercado apresentam todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora classificados mensurados ao justo valor.

**(iii) Risco de mercado**

*Taxa de juros*

Para reduzir a exposição às variações nas taxas de juros do mercado doméstico, a Seguradora realiza suas aplicações financeiras em títulos públicos e títulos privados indexadas à variação do CDI e da SELIC.

*Hierarquia do valor justo compreende:*

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- Nível 3 - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	<u>30/06/2018</u>			<u>31/12/2017</u>		
	Nível I	Nível II	Valor de mercado	Nível I	Nível II	Valor de mercado
Quotas de fundo de investimentos (DPVAT)	-	65.238	65.238	-	59.293	59.293
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	25.373	-	25.373	24.378	-	24.378
Letra Financeira Pós (LFs)	-	2.822	2.822	-	2.321	2.321
Participação convênio DPVAT	-	300	300	-	-	-
	<b>25.373</b>	<b>68.360</b>	<b>93.733</b>	<b>24.378</b>	<b>61.614</b>	<b>85.992</b>

**(iv) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco onde recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagar obrigações futuras quando vencidas. A política de gestão de risco da Seguradora não possui limites para risco de liquidez e possui o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e passivos financeiros quando vencidos em suas datas contratuais ou quando os processos de sinistros atenderem todos os critérios exigidos para a pronta liquidação.

**Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 junho 2018**

	Vencidos	sem vencimento definido	até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Caixa e equivalentes de caixa		1.250			1.250
Aplicações		65.538	19.046	9.149	93.733
Créditos das operações com seguros e resseguros	3744		21.442	4811	29.997
Outros créditos operacionais		82			82
Ativos de resseguro - provisões técnicas		2.906	23.873	3.848	30.627
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>3.744</b>	<b>69.776</b>	<b>64.361</b>	<b>17.808</b>	<b>155.689</b>
Provisões técnicas		61.464	40.678	12.644	114.786
Passivos financeiros			1.981	2.405	4.386
Débitos das operações com seguros e resseguros			22.350	2067	24.417
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>61.464</b>	<b>65.009</b>	<b>17.116</b>	<b>143.589</b>

**Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2017**

	Vencidos	sem vencimento definido	até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Caixa e equivalentes de caixa		1.597			<b>1.597</b>
Aplicações		59.293	19.722	6.977	<b>85.992</b>
Créditos das operações com seguros e resseguros	6.968		20.384	2.437	<b>29.789</b>
Outros créditos operacionais		399			<b>399</b>
Ativos de resseguro - provisões técnicas		2.836	32.377	2.011	<b>37.224</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>6.968</b>	<b>64.125</b>	<b>72.483</b>	<b>11.425</b>	<b>155.001</b>
Provisões técnicas		55.178	49.236	10.026	<b>114.440</b>
Passivos financeiros			2.208	2.569	<b>4.777</b>
Débitos das operações com seguros e resseguros			21.687	756	<b>22.443</b>
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>55.178</b>	<b>73.131</b>	<b>13.351</b>	<b>141.660</b>

**(v) Risco de crédito**

Para o controle e avaliação do risco de crédito, a Seguradora utiliza a classificação de agências classificadoras de risco. Se duas ou mais agências classificarem o mesmo papel, a Seguradora adotará, para fins de classificação de risco de crédito, aquela mais conservadora.

A política de gestão de riscos da Seguradora visa assegurar que a carteira de investimentos esteja adequada ao perfil e limites de risco apropriados ao negócio da empresa e alinhados à política de investimento definida. A Seguradora busca realizar a gestão dos ativos financeiros através da diversificação das aplicações quanto ao nível de exposição e limites de alocação dos ativos, visando mitigar os riscos e garantir retornos sustentáveis.

Para os empréstimos e recebíveis a seguradora adota o critério estabelecido pela circular SUSEP n. 517/15 e alterações, para constituição da provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros, distribuídos por *ratings* de crédito fornecidos pelas agências classificadoras de risco, disponibilizado de forma consolidada pela BRAM (Bradesco Asset Management).

**Composição da carteira por classe e por categoria contábil em 30/06/2018:**

		AAA	AA+ / AA / AA-	A+ / A / A-		
Ficht Ratings		AAA	AA+ / AA / AA-	A+ / A / A-		
A.M.Best Company		A++	A+ / A+ / A+	A / A / A-		
Moody'S Investors Services		Aaa	Aa1 / Aa2 / Aa3	A1 / A2 / A3		
Standard & Poor'S	Soberano	AAA	AA+ / AA / AA-	A+ / A / A-	Sem rating	Valor de Mercado
Caixa	-	-	-	-	8	8
Bancos	-	1.242	-	-	-	1.242
Empréstimos e recebíveis- prêmios a receber	-	-	-	-	27.367	27.367
Operações com resseguradoras	-	-	631	-	1.999	2.630
<b>Disponíveis para negociação</b>						
<b>Ativos pós-fixados</b>	<b>25.373</b>	<b>2.480</b>	<b>342</b>	<b>-</b>	<b>65.538</b>	<b>93.733</b>
<b>Públicos</b>	<b>25.373</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.373</b>
Letras Financeiras do Tesouro	25.373	-	-	-	-	25.373
<b>Privados</b>	<b>-</b>	<b>2.480</b>	<b>342</b>	<b>-</b>	<b>65.538</b>	<b>68.360</b>
Letras financeiras - Citibank	-	2.480	-	-	-	2.480
Letras financeiras - Bradesco	-	-	174	-	-	174
Letras financeiras - Toyota	-	-	168	-	-	168
Participação convênio DPVAT	-	-	-	-	300	300
Quotas de Fundos de Investimentos (DPVAT)	-	-	-	-	65.238	65.238
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>25.373</b>	<b>3.720</b>	<b>973</b>	<b>-</b>	<b>94.913</b>	<b>124.980</b>

**Composição da carteira por classe e por categoria contábil em 31/12/2017:**

		AAA	AA+ / AA / AA-	A+ / A / A-		
Ficht Ratings		A++	A+ / A+ / A+	A / A / A-		
A.M.Best Company		Aaa	Aa1 / Aa2 / Aa3	A1 / A2 / A3		
Moody'S Investors Services	Soberano	AAA	AA+ / AA / AA-	A+ / A / A-	Sem rating	Valor de Mercado
Standard & Poor'S						
Caixa	-	-	-	-	10	10
Bancos	-	1.587	-	-	-	1.587
Emprestimos e recebíveis- prêmios a receber	-	-	-	-	23.189	23.189
Operações com resseguradoras	-	-	1.414	-	5.185	6.600
<b>Disponíveis para negociação</b>						
<b>Ativos pós-fixados</b>	<b>24.378</b>	<b>1.807</b>	<b>514</b>	<b>-</b>	<b>59.293</b>	<b>85.992</b>
<b>Públicos</b>	<b>24.378</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.378</b>
Letras Financeiras do Tesouro	24.378	-	-	-	-	24.378
<b>Privados</b>	<b>-</b>	<b>1.807</b>	<b>514</b>	<b>-</b>	<b>59.293</b>	<b>61.614</b>
Letras financeiras - Santander	-	-	182	-	-	182
Letras financeiras - Citibank	-	1.807	-	-	-	1.807
Letras financeiras - Bradesco	-	-	169	-	-	169
Letras financeiras - Toyota	-	-	163	-	-	163
Quotas de fundos de investimentos (DPVAT)	-	-	-	-	59.293	59.293
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>24.378</b>	<b>3.394</b>	<b>1.928</b>	<b>-</b>	<b>87.677</b>	<b>117.378</b>

A Administração classificou os títulos públicos como soberanos uma vez que a contraparte é o governo federal.

**(vi) *Risco de capital***

No Brasil, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, a SUSEP adotou normas e regras de alocação de capital dos riscos provenientes da subscrição para os diversos ramos de seguros e também os critérios de atuação do órgão regulador em relação à eventual insuficiência de capital das seguradoras.

O capital adicional para risco de subscrição, de crédito e operacional, é calculado conforme definido em normas e legislações vigentes, publicadas pela Superintendência de Seguros Privados. Visando a adoção das melhores práticas de gestão de risco, a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional, como demonstrado na Nota 21.c.

## **6 Caixa e equivalente de caixa**

Composto pelos valores da rubrica "Disponível":

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Caixa	8	10
Bancos	1.242	1.587
<b>Total</b>	<b><u>1.250</u></b>	<b><u>1.597</u></b>

## 7 Aplicações financeiras (instrumentos financeiros)

### a. Aplicações financeiras por categoria e prazo de vencimento

A classificação das aplicações financeiras por categoria e prazo de vencimento é apresentada da seguinte forma:

30/06/2018

	Sem Vencimento	De 1 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de mercado	Valor Curva	Valor de custo atualizado	%
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>65.538</b>	-	<b>16.839</b>	<b>2.039</b>	<b>168</b>	<b>9.149</b>	<b>93.733</b>	<b>93.732</b>	<b>93.733</b>	<b>100</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	-	-	16.839	-	-	8.534	25.373	25.373	25.373	27
Participação convênio DPVAT	300	-	-	-	-	-	300	300	300	-
Quotas e fundos de invest. (DPVAT)	65.238	-	-	-	-	-	65.238	65.238	65.238	70
Letra Financeira Pós (LF)	-	-	-	2.039	168	615	2.822	2.821	2.822	3
<b>Total</b>	<b>65.538</b>	-	<b>16.839</b>	<b>2.039</b>	<b>168</b>	<b>9.149</b>	<b>93.733</b>	<b>93.732</b>	<b>93.733</b>	<b>100</b>

31/12/2017

	Sem Vencimento	De 1 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de mercado	Valor Curva	Valor de custo atualizado	%
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>59.293</b>	<b>826</b>	-	<b>182</b>	<b>18.714</b>	<b>6.977</b>	<b>85.992</b>	<b>85.988</b>	<b>85.992</b>	<b>100</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	-	826	-	-	16.738	6.814	24.378	24.378	24.378	28
Quotas e fundos de invest. (DPVAT)	59.293	-	-	-	-	-	59.293	59.293	59.293	69
Letras Financeiras Pós (LF)	-	-	-	182	1.976	163	2.321	2.317	2.321	3
<b>Total</b>	<b>59.293</b>	<b>826</b>	-	<b>182</b>	<b>18.714</b>	<b>6.977</b>	<b>85.992</b>	<b>85.988</b>	<b>85.992</b>	<b>100</b>

As taxas de juros contratadas para as aplicações da carteira são:

Aplicações	Indexador	Taxas de juros média da carteira
Letras financeiras (LFs)	CDI	7,35%
Letras financeiras do tesouro (LFTs)	SELIC	6,40%

**b. As movimentações das aplicações no período estão demonstradas abaixo:**

	31/12/2017	Aplicações	Resgates	Rendimentos	30/06/2018
Títulos de renda fixa	26.699	3.079	(2.443)	860	28.195
Participação convênio DPVAT	-	300	-	-	300
Quotas de fundo de investimentos	59.293	6.416	(2.374)	1.904	65.238
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>85.992</b>	<b>9.795</b>	<b>(4.817)</b>	<b>2.764</b>	<b>93.733</b>

	31/12/2016	Aplicações	Resgates	Rendimentos	30/06/2017
Títulos de renda fixa	32.061	6.184	(11.586)	1.674	28.334
Quotas de fundo de investimentos	56.885	5.162	(5.247)	3.221	60.020
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>88.946</b>	<b>11.346</b>	<b>(16.833)</b>	<b>4.895</b>	<b>88.354</b>

**c. Ativos em cobertura de provisões técnicas**

	30/06/2018	31/12/2017
Títulos de renda fixa privados	2.822	2.321
Títulos de renda fixa públicos	25.373	24.378
<b>Total dos ativos em cobertura</b>	<b>28.195</b>	<b>26.699</b>
Provisões técnicas - seguros	114.786	114.440
(-) Comissões diferidas diretas - pagas	(1.635)	(1.716)
(-) Ativos de resseguros - PPNG	(8.108)	(7.109)
(-) Ativos de resseguros - IBNR	(2.711)	(2.836)
(-) Ativos de resseguros - PSL	(6.722)	(15.541)
(-) Ativos de resseguros - PDR	(195)	(16)
(-) Provisões técnicas - seguros DPVAT	(65.187)	(59.214)
(-) Direitos creditórios	(10.379)	(8.824)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>19.849</b>	<b>19.184</b>
<b>Excesso de ativos em cobertura</b>	<b>8.346</b>	<b>7.515</b>



## 8 Operações de seguros e resseguros

### a. Prêmios a Receber

				<b>30/06/2018</b>
<b>Ramos</b>	<b>Período Médio de Parcelamento (Meses)</b>	<b>Prêmios a Receber</b>	<b>Redução ao Valor Recuperável</b>	<b>Prêmios a Receber - Líquido</b>
Garantia obrigações privadas	2 mensal	510	-	510
Garantia obrigações públicas	2 mensal	7.115	(25)	7.090
Crédito à exportação	4 trimestral	4.571	(93)	4.478
Crédito interno	4 trimestral	15.431	(142)	15.289
		<b>27.627</b>	<b>(260)</b>	<b>27.367</b>
Circulante		24.554	(260)	24.294
Não Circulante		3.073	-	3.073

				<b>31/12/2017</b>
<b>Ramos</b>	<b>Período Médio de Parcelamento (Meses)</b>	<b>Prêmios a Receber</b>	<b>Redução ao Valor Recuperável</b>	<b>Prêmios a Receber - Líquido</b>
Garantia obrigações privadas	2 mensal	1.381	-	1.381
Garantia obrigações públicas	2 mensal	4.107	(11)	4.096
Crédito à exportação	4 trimestral	2.240	(62)	2.178
Crédito interno	4 trimestral	15.691	(157)	15.534
		<b>23.419</b>	<b>(230)</b>	<b>23.189</b>
Circulante		20.982	(230)	20.752
Não Circulante		2.437	-	2.437

#### Movimentação dos Prêmios a Receber (bruto de redução ao valor recuperável)

<b>Saldo Inicial em 1º Janeiro de 2018</b>	<b>23.419</b>	<b>Saldo Inicial em 1º Janeiro de 2017</b>	<b>24.354</b>
(+) Prêmios Emitidos	27.929	(+) Prêmios Emitidos	21.133
(-) Prêmios Cancelados	(1.426)	(-) Prêmios Cancelados	(1.019)
(-) Recebimentos	(21.964)	(-) Recebimentos	(18.566)
(-) RVNE	(780)	(+) RVNE	933
(-) Oscilação Cambial	449	(+) Oscilação Cambial	(4)
<b>Saldo em 30 de Junho de 2018</b>	<b>27.627</b>	<b>Saldo em 30 de Junho de 2017</b>	<b>26.831</b>

**Composição quanto aos prazos de vencimento**

<b>30/06/2018</b>			
<b>Prêmios a Receber</b>			
<b>Faixas de Vencimento</b>	<b>A vencer</b>	<b>Vencidas</b>	<b>Total - Prêmios a Receber</b>
01 a 60 dias	14.092	917	15.009
61 a 120 dias	1.968	6	1.974
121 a 180 dias	2.818	34	2.852
181 a 365 dias	2.824	21	2.845
Superior a 365 dias	4.811	136	4.947
	<b>26.513</b>	<b>1.114</b>	<b>27.627</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(260)</b>
<b>Prêmio Líquido a Receber</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.367</b>
<b>31/12/2017</b>			
<b>Prêmios a Receber</b>			
<b>Faixas de Vencimento</b>	<b>A vencer</b>	<b>Vencidas</b>	<b>Total - Prêmios a Receber</b>
01 a 60 dias	15.444	225	15.669
61 a 120 dias	1.980	5	1.985
121 a 180 dias	1.184	5	1.189
181 a 365 dias	2.006	85	2.091
Superior a 365 dias	2.437	48	2.485
	<b>23.051</b>	<b>368</b>	<b>23.419</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(230)</b>
<b>Prêmio Líquido a Receber</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.189</b>

**b. Operações com resseguradoras**

**Operações ativas**

As operações ativas com resseguradoras estão representadas por:

<b>Descrição</b>	<b>30.06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Sinistros Pagos	1.895	5.279
Participação nos lucros (*)	747	1.377
Outros créditos - conta corrente	19	-
Redução ao valor recuperável	(31)	(56)
<b>Total</b>	<b>2.630</b>	<b>6.600</b>
Circulante	2.630	6.600

<b>Faixas</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
1 a 60 dias	2.192	4.780
61 a 90 dias	406	1.517
91 a 180 dias	-	246
181 a 365 dias	-	26
Superior a 1 ano	<u>32</u>	<u>31</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.630</u></b>	<b><u>6.600</u></b>

(\*) Refere-se a valores a receber das resseguradoras, relacionados à participação nos lucros contratualmente previstos nos contratos entre as partes, auferidos nas cessões dos prêmios de resseguros, registrados por estimativa com base no volume de prêmios e sinistros gerados no período contratual e na sua competência contábil.

### c. Operações passivas

A seguir, demonstramos as operações com resseguradoras, relacionadas ao repasse de prêmios, líquidas de comissão, registrados na rubrica "Débitos das operações com seguros e resseguros - operações com resseguradoras":

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Resseguradora local	14.750	15.244
Resseguradora admitida	5.823	3.651
Resseguradora eventual	5	7
	<b><u>20.578</u></b>	<b><u>18.902</u></b>
Circulante	18.653	18.171
Não circulante	1.925	731

## 9 Ativos de resseguros - provisões técnicas

### a. Ativos de seguros e resseguros

<b>Ramos</b>	<b>30/06/2018</b>				<b>Total</b>
	<b>Sinistros pendentes de pagamento</b>	<b>IBNR sinistros ocorridos e não avisados</b>	<b>Prêmio de resseguro diferido</b>	<b>Provisão de despesas relacionada</b>	
Garantia de operações privadas	-	28	914	1	943
Garantia de operações públicas	1.279	41	11.943	182	13.445
Garantia de concessões públicas	270	-	-	-	270
Crédito interno	2.752	2.469	4.842	11	10.074
Crédito à exportação	<u>2.421</u>	<u>173</u>	<u>3.300</u>	<u>1</u>	<u>5.895</u>
<b>Total</b>	<b><u>6.722</u></b>	<b><u>2.711</u></b>	<b><u>20.999</u></b>	<b><u>195</u></b>	<b><u>30.627</u></b>
Circulante					22.318
Não Circulante					8.309

31/12/2017

Ramos	Sinistros pendentes de pagamento	IBNR sinistros ocorridos e não avisados	Prêmio de resseguro diferido	Provisão de despesas relacionada	Total
Garantia de operações privadas	-	13	1.109	1	1.123
Garantia de operações públicas	8.770	84	9.401	3	18.258
Garantia de concessões públicas	257	-	-	-	257
Crédito interno	4.953	2.549	7.002	8	14.512
Crédito à exportação	1.561	190	1.319	4	3.074
<b>Total</b>	<b>15.541</b>	<b>2.836</b>	<b>18.831</b>	<b>16</b>	<b>37.224</b>
Circulante					30.740
Não Circulante					6.484

Movimentação	31/12/2017	Constituição	Reversão	30/06/2018
Prêmios não ganhos	18.831	(8.207)	10.375	20.999
Sinistros a liquidar - administrativo	7.004	(14.961)	13.556	5.599
Sinistros a liquidar - judicial	8.537	(7.991)	577	1.123
Sinistros ocorridos, mas não avisados	2.836	(573)	448	2.711
Provisão de despesas relacionadas	16	(108)	287	195
<b>Total</b>	<b>37.224</b>	<b>(31.840)</b>	<b>25.243</b>	<b>30.627</b>

**b. Sinistros pendentes de pagamento - ativo**

30/06/2018							
Tipo ressegurador	Garantia de operações privadas	Garantia de operações públicas	Garantia de concessões públicas	Crédito interno	Crédito à exportação	Total	%
Ressegurador - local	-	1.173	229	1.446	2.301	5.149	76.60%
Ressegurador - admitida	-	102	41	1.296	119	1.558	23,18%
Ressegurador - eventual	-	4	-	10	1	15	0.22%
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.279</b>	<b>270</b>	<b>2.752</b>	<b>2.421</b>	<b>6.722</b>	<b>100,00%</b>

31/12/2017							
Tipo ressegurador	Garantia de operações privadas	Garantia de operações públicas	Garantia de concessões públicas	Crédito interno	Crédito à exportação	Total	%
Ressegurador - local	-	8.040	218	2.602	1.483	12.343	79.42%
Ressegurador - admitida	-	703	39	2.333	77	3.152	20.28%
Ressegurador - eventual	-	27	-	18	1	46	0.30%
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>8.770</b>	<b>257</b>	<b>4.953</b>	<b>1.561</b>	<b>15.541</b>	<b>100,00%</b>

**c. Prêmios de resseguro diferidos - ativo**

	<b>30/06/2018</b>		
<b>Ramos</b>	<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>Comissão diferida</b>	<b>Total</b>
Garantia de operações privadas	1.377	(463)	914
Garantia de operações públicas	17.657	(5.714)	11.943
Crédito interno	6.184	(1.342)	4.842
Crédito à exportação	3.930	(630)	3.300
<b>Total</b>	<b>29.148</b>	<b>(8.149)</b>	<b>20.999</b>
Circulante			12.690
Não Circulante			8.309

	<b>31/12/2017</b>		
<b>Ramos</b>	<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>Comissão diferida</b>	<b>Total</b>
Garantia de operações privadas	1.663	(554)	1.109
Garantia de operações públicas	14.051	(4.650)	9.401
Crédito interno	8.649	(1.647)	7.002
Crédito à exportação	1.656	(337)	1.319
<b>Total</b>	<b>26.019</b>	<b>(7.188)</b>	<b>18.831</b>
Circulante			12.347
Não Circulante			6.484

**10 Depósitos judiciais e fiscais**

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Depósito judicial trabalhista	-	9
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>9</b>

## 11 Custos de aquisição diferidos

Ramos	Saldos em 31/12/2017	Constituição	Reversão	Saldos em 30/06/2018
Garantia de operações privadas	420	2.959	(2.982)	397
Garantia de operações públicas	1.639	20.261	(19.483)	2.417
Crédito interno	1.723	6.433	(6.820)	1.336
Crédito à exportação	252	2.642	(2.192)	702
<b>Total</b>	<b>4.034</b>	<b>32.295</b>	<b>(31.477)</b>	<b>4.852</b>
Circulante	2.849			3.084
Não Circulante	1.185			1.768

Ramos	Saldos em 31/12/2016	Constituição	Reversão	Saldos em 30/06/2017
Garantia de operações privadas	350	2.722	(2.796)	276
Garantia de operações públicas	1.570	21.020	(20.804)	1.786
Crédito interno	1.664	8.642	(8.413)	1.893
Crédito à exportação	450	2.416	(2.532)	334
<b>Total</b>	<b>4.034</b>	<b>34.800</b>	<b>(34.545)</b>	<b>4.289</b>
Circulante	2.909			3.236
Não Circulante	1.125			1.053

Os custos de aquisição diferidos são representados por comissões a corretores de seguros sobre prêmios emitidos diferidos *pro rata* dia com base na vigência das apólices.

## 12 Investimentos

	30/06/2018	31/12/2017
<b>Participações societárias:</b>		
(*) CESCE Brasil Serviços e Gestão de Riscos Ltda.	4.864	4.342
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.	-	281
	4.864	4.623
<b>Outros investimentos:</b>		
Obras de arte	4	4
	4.868	4.627

(\*) Informações da controlada:

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Ativos Totais	5.209	4.770
Passivos Totais	345	429
Receitas Totais	3.261	7.003
Despesas Totais	2.739	5.718
Capital Social	7.004	7.004
Resultado Acumulado	<u>(2.140)</u>	<u>(2.662)</u>
Patrimônio Líquido	<u>4.864</u>	<u>4.342</u>
Lucro Líquido no semestre/exercício	<u>522</u>	<u>1.285</u>
	<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>Saldos em 30/06/2018</b>
Investimento em controlada		
CESCE Brasil Serviços e Gestão de Riscos Ltda	<u>522</u>	<u>4.864</u>
Total	<u>522</u>	<u>4.864</u>
	<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>Saldos em 31/12/2017</b>
Investimento em controlada		
CESCE Brasil Serviços e Gestão de Riscos Ltda	<u>1.285</u>	<u>4.342</u>
Total	<u>1.285</u>	<u>4.342</u>

## 13 Imobilizado

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Aquisição	Baixa	Saldo em 30/06/2018	
Equipamentos	1.123	18	-	1.141	
Instalações	279	15	-	294	
Móveis, Maquinas e Utensílios	430	5	-	435	
Veículos	146	1	-	147	
Benfeitoria em Imóvel de Terceiros	785	95	-	880	
	<u>2.763</u>	<u>134</u>	<u>-</u>	<u>2.897</u>	
Descrição	Taxa anual de deprec %	Saldo em 31/12/2017	Depreciação	Baixa	Saldo em 30/06/2018
Depreciação - Equipamentos	20	(800)	(67)	-	(867)
Depreciação - Instalações	20	(201)	(14)	-	(215)
Depreciação - Móveis, Máquinas e Utensílios	10	(291)	(21)	-	(312)
Depreciação - Veículos	10	(130)	(8)	-	(138)
Depreciação - Benfeitoria em Imóvel de Terceiros	20	(584)	(82)	-	(666)
		<u>(2.006)</u>	<u>(192)</u>	<u>-</u>	<u>(2.198)</u>
<b>Total Imobilizado</b>		<u>757</u>	<u>(58)</u>	<u>-</u>	<u>699</u>

<b>Descrição</b>		<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo em 30/06/2017</b>
Equipamentos		1.250	13	(144)	1.119
Instalações		276	1	-	277
Móveis, Maquinas e Utensílios		412	3	-	415
Veículos		217	-	(72)	145
Benfeitoria Imóvel Terceiros		717	12	-	729
		<b>2.872</b>	<b>29</b>	<b>(216)</b>	<b>2.685</b>
<b>Descrição</b>	<b>Taxa anual de deprec - %</b>	<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo em 30/06/2017</b>
Depreciação - Equipamentos	20	(798)	(85)	141	(742)
Depreciação - Instalações	20	(171)	(16)	-	(187)
Depreciação - Móveis, Máquinas e Utensílios	10	(253)	(21)	-	(274)
Depreciação - Veículos	10	(166)	(14)	58	(122)
Depreciação - Benfeitoria Imóvel Terceiros	20	(478)	(52)	-	(530)
		<b>(1.866)</b>	<b>(188)</b>	<b>199</b>	<b>(1.855)</b>
<b>Total Imobilizado</b>		<b>1.006</b>	<b>(159)</b>	<b>(17)</b>	<b>830</b>

## 14 Intangível

<b>Descrição</b>		<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo em 30/06/2018</b>
Direito de uso		755	55	-	810
Desenvolvimento de Programas		234	-	-	234
		<b>989</b>	<b>55</b>	<b>-</b>	<b>1.044</b>
<b>Descrição</b>		<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Amortização</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo em 30/06/2018</b>
Amortização - Direito de uso		(505)	(47)	-	(552)
Amortização - Desenvolvimento de Programas		(234)	-	-	(234)
		<b>(739)</b>	<b>(47)</b>	<b>-</b>	<b>(786)</b>
<b>Total Intangível</b>		<b>250</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>258</b>
<b>Descrição</b>		<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo em 30/06/2017</b>
Direito de uso de Terceiros		660	73	-	733
Desenvolvimento de Programas		234	-	-	235
		<b>894</b>	<b>73</b>	<b>-</b>	<b>968</b>



Descrição	Taxa anual de amort.- %	Saldo em 31/12/2016	Amortização	Baixa	Saldo em 30/06/2017
Amortização - Direito de uso de Terceiros	10	(386)	(88)	-	(474)
Amortização - Desenvolvimento de Programas	20	(195)	(23)	-	(218)
		<u>(581)</u>	<u>(111)</u>	<u>-</u>	<u>(692)</u>
<b>Total Intangível</b>		<u>313</u>	<u>(38)</u>	<u>-</u>	<u>276</u>

As taxas de amortização dos direitos de uso de terceiros são de 10% ao ano e do desenvolvimento de programas de 20% ao ano.

## 15 Obrigações a pagar

As obrigações a pagar da Seguradora são representadas por:

	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores	223	476
Participação nos lucros a pagar	127	294
Serviços de terceiros	2.405	2.569
<b>Total</b>	<u>2.755</u>	<u>3.339</u>

## 16 Impostos e contribuições a pagar

A Seguradora possui os seguintes impostos a pagar:

	30/06/2018	31/12/2017
PIS e COFINS	88	38
<b>Total</b>	<u>88</u>	<u>38</u>

## 17 Corretores de seguros e resseguros

	30/06/2018	31/12/2017
Comissões sobre prêmios emitidos - direto	2.899	2.766
<b>Total</b>	<u>2.899</u>	<u>2.766</u>
Circulante	2.757	2.741
Não Circulante	142	25

## 18 Depósitos de terceiros

Prêmios e Emolumentos Recebidos	30/06/2018	31/12/2017
De 1 a 30 dias:	-	335
De 181 a 365 dias:	-	48
<b>Total:</b>	<u>-</u>	<u>383</u>

## 19 Provisões técnicas

30/06/2018						
Ramos	Prêmios não ganhos	Sinistros à liquidar	Sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de despesas relacionadas	Outras provisões	Total
Garantia de operações privadas	2.095	-	59	1	-	2.155
Garantia de operações públicas	17.589	1.900	67	182	-	19.738
Garantia de concessões públicas	-	338	-	-	-	338
Crédito interno	11.739	3.917	3.665	14	-	19.335
Crédito à exportação	4.214	3.455	362	2	-	8.033
DPVAT	-	7.170	57.311	-	706	65.187
<b>Total</b>	<b>35.637</b>	<b>16.780</b>	<b>61.464</b>	<b>199</b>	<b>706</b>	<b>114.786</b>
<b>Circulante</b>	22.993	16.780	61.464	199	706	102.142
<b>Não Circulante</b>	12.644	-	-	-	-	12.644
31/12/2017						
Ramos	Prêmios não ganhos	Sinistros à liquidar	Sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de despesas relacionadas	Outras provisões	Total
Garantia de operações privadas	2.284	-	26	1	-	2.311
Garantia de operações públicas	14.176	9.378	130	4	-	23.688
Garantia de concessões públicas	-	321	-	-	-	321
Crédito interno	13.655	7.048	3.609	9	-	24.321
Crédito à exportação	2.078	2.229	273	5	-	4.585
DPVAT	-	7.743	51.140	-	331	59.214
<b>Total</b>	<b>32.193</b>	<b>26.719</b>	<b>55.178</b>	<b>19</b>	<b>331</b>	<b>114.440</b>
<b>Circulante</b>	22.167	26.719	55.178	19	331	104.414
<b>Não Circulante</b>	10.026	-	-	-	-	10.026
Movimentação	31/12/2017	Constituição	Reversão	30/06/2018		
Prêmios não ganhos	32.194	27.958	(24.515)	35.637		
Sinistros à liquidar - administrativo	10.078	19.354	(21.335)	8.097		
Sinistros à liquidar - administrativo DPVAT	1.367	215	(242)	1.340		
Sinistros à liquidar - judicial	8.898	621	(8.006)	1.513		
Sinistros à liquidar - judicial DPVAT	6.376	571	(1.118)	5.829		
Sinistros ocorridos mas não avisados	4.037	738	(622)	4.153		
Sinistros ocorridos mas não avisados DPVAT	51.140	7.179	(1.008)	57.311		
Provisão de despesas relacionadas	19	324	(144)	199		
Outras provisões	331	11.545	(11.169)	707		
<b>Total</b>	<b>114.440</b>	<b>68.505</b>	<b>(68.159)</b>	<b>114.786</b>		
Movimentação	31/12/2016	Constituição	Reversão	30/06/2017		
Prêmios não ganhos	32.172	260.836	(259.610)	33.398		
Sinistros à liquidar - administrativo	11.003	119.964	(122.359)	8.608		
Sinistros à liquidar - administrativo DPVAT	2.137	132	(523)	1.746		
Sinistros à liquidar - judicial	15.853	6.850	(12.845)	9.858		
Sinistros à liquidar - judicial DPVAT	9.286	6.129	(6.158)	9.257		
Sinistros ocorridos mas não avisados	6.261	37.325	(38.409)	5.177		
Sinistros ocorridos mas não avisados DPVAT	45.013	12.456	(8.963)	48.506		
Provisão de despesas relacionadas	121	241	(235)	127		
Outras provisões	437	4.243	(4.202)	478		
<b>Total</b>	<b>122.283</b>	<b>448.176</b>	<b>(453.304)</b>	<b>117.155</b>		

**a. Provisões técnicas - PSL Judicial**

As contingências passivas relacionadas a sinistros em discussão judicial estão provisionadas com base nos pareceres dos consultores jurídicos externos e foram constituídas provisões para garantir eventuais perdas com estas ações e estão registradas na rubrica "Provisão de sinistros a liquidar".

<b>30/06/2018</b>						
<b>Ramos</b>	<b>Em até quatro anos</b>	<b>Qtde</b>	<b>Mais de cinco anos</b>	<b>Qtde</b>	<b>Total</b>	<b>Qtde</b>
Garantia de operações privadas	-	1	-	1	-	2
Garantia de operações públicas	535	12	565	7	1.100	19
Garantia de concessões públicas	-	-	338	1	338	1
Crédito à exportação	-	-	76	3	76	3
DPVAT	5.240	2.507	588	230	5.828	2.737
<b>Total</b>	<b>5.775</b>	<b>2.520</b>	<b>1.567</b>	<b>242</b>	<b>7.342</b>	<b>2.762</b>
<b>31/12/2017</b>						
<b>Ramos</b>	<b>Em até quatro anos</b>	<b>Qtde</b>	<b>Mais de cinco anos</b>	<b>Qtde</b>	<b>Total</b>	<b>Qtde</b>
Garantia de operações privadas	-	1	-	1	-	2
Garantia de operações públicas	497	9	8.080	7	8.577	16
Garantia de concessões públicas	-	-	321	1	321	1
Crédito à exportação	-	-	-	2	-	2
DPVAT	5.754	2.500	622	204	6.376	2.704
<b>Total</b>	<b>6.251</b>	<b>2.510</b>	<b>9.023</b>	<b>215</b>	<b>15.274</b>	<b>2.725</b>

**b. Desenvolvimento de sinistros**

As tabelas a seguir apresentam a evolução da tabela de desenvolvimento de sinistros administrativos e de sinistros judiciais acumulados brutas e líquidas de resseguros das estimativas dos sinistros ocorridos e seus pagamentos até totalizarem o passivo corrente.

O objetivo desta tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

<b>BRUTO DE RESSEGURO - ADMINISTRATIVOS</b>											
INCORRIDO (+) IBNR	ANTES DE JUN/2010	JUN/2010	JUN/2011	JUN/2012	JUN/2013	JUN/2014	JUN/2015	JUN/2016	JUN/2017	JUN/2018	TOTAL
- Até a data-base		27.950	1.947	13.766	8.521	20.406	28.686	30.011	22.498	21.009	
- Um ano mais tarde		26.019	396	18.281	6.784	6.115	17.743	22.320	22.814		
- Dois anos mais tarde		20.698	8.772	15.310	6.720	5.542	17.641	22.309			
- Três anos mais tarde		20.774	8.776	13.179	6.725	5.666	17.578				
- Quatro anos mais tarde		20.780	8.836	13.179	6.782	5.670					
- Cinco anos mais tarde		20.705	9.046	13.179	6.787						
- Seis anos mais tarde		20.710	9.033	13.183							
- Sete anos mais tarde		20.717	9.034								
- Oito anos mais tarde		20.717									
<b>Posição em 30/06/2018</b>		<b>20.717</b>	<b>9.034</b>	<b>13.183</b>	<b>6.787</b>	<b>5.670</b>	<b>17.578</b>	<b>22.309</b>	<b>22.814</b>	<b>21.009</b>	
PAGO ACUMULADO		JUN/2010	JUN/2011	JUN/2012	JUN/2013	JUN/2014	JUN/2015	JUN/2016	JUN/2017	JUN/2018	
- Até a data-base		(17.645)	(78)	(6.309)	(436)	(737)	(5.990)	(10.266)	(9.991)	(9.760)	
- Um ano mais tarde		(20.503)	(354)	(12.910)	(6.215)	(5.518)	(18.066)	(22.056)	(22.851)		
- Dois anos mais tarde		(20.524)	(355)	(13.009)	(6.215)	(5.667)	(18.085)	(22.281)			
- Três anos mais tarde		(20.530)	(355)	(13.018)	(6.215)	(5.811)	(18.085)				
- Quatro anos mais tarde		(20.535)	(385)	(13.018)	(6.215)	(5.815)					
- Cinco anos mais tarde		(20.541)	(9.051)	(13.050)	(6.215)						
- Seis anos mais tarde		(20.548)	(9.056)	(13.055)							
- Sete anos mais tarde		(20.555)	(9.057)								
- Oito anos mais tarde		(20.556)									
<b>Posição em 30/06/2018</b>		<b>(20.556)</b>	<b>(9.057)</b>	<b>(13.055)</b>	<b>(6.215)</b>	<b>(5.815)</b>	<b>(18.085)</b>	<b>(22.281)</b>	<b>(22.851)</b>	<b>(9.760)</b>	
Atualização monetária e juros		(92)	23	-	(11)	145	507	(28)	61	-	
Provisão de sinistros em 30/06/2018 (*)	234	69	-	128	561	-	-	-	24	11.249	12.265
Sobra/Falta acumulada (R\$)		7.233	(7.087)	583	1.734	14.737	11.108	7.702	(315)		
Sobra/Falta acumulada (%)		34,92%	-78,45%	4,42%	25,55%	259,92%	63,19%	34,52%	-1,38%		

(\*) O valor acima inclui o montante de R\$ 4.153 de IBNR e R\$ 15 de PDR.

<b>LÍQUIDO DE RESSEGURO - ADMINISTRATIVOS</b>											
INCORRIDO (+) IBNR	ANTES DE JUN/2010	JUN/2010	JUN/2011	JUN/2012	JUN/2013	JUN/2014	JUN/2015	JUN/2016	JUN/2017	JUN/2018	
- Até a data-base		2.298	324	2.212	1.569	3.524	5.376	8.376	6.657	6.517	
- Um ano mais tarde		1.161	33	2.920	1.204	1.020	4.056	6.328	6.781		
- Dois anos mais tarde		1.161	559	2.279	1.193	958	4.037	6.319			
- Três anos mais tarde		1.162	563	2.197	1.199	982	4.025				
- Quatro anos mais tarde		1.175	569	2.197	1.211	983					
- Cinco anos mais tarde		1.162	582	2.197	1.212						
- Seis anos mais tarde		1.163	580	2.197							
- Sete anos mais tarde		1.164	580								
- Oito anos mais tarde		1.164									
<b>Posição em 30/06/2018</b>		<b>1.164</b>	<b>580</b>	<b>2.197</b>	<b>1.212</b>	<b>983</b>	<b>4.025</b>	<b>6.319</b>	<b>6.781</b>	<b>6.517</b>	
PAGO ACUMULADO		JUN/2010	JUN/2011	JUN/2012	JUN/2013	JUN/2014	JUN/2015	JUN/2016	JUN/2017	JUN/2018	
- Até a data-base		(739)	(16)	(868)	(77)	(147)	(1.156)	(2.859)	(2.970)	(2.928)	
- Um ano mais tarde		(1.082)	(35)	(2.173)	(1.125)	(950)	(4.126)	(6.249)	(6.830)		
- Dois anos mais tarde		(1.087)	(36)	(2.184)	(1.125)	(972)	(4.131)	(6.312)			
- Três anos mais tarde		(1.088)	(36)	(2.185)	(1.125)	(1.001)	(4.131)				
- Quatro anos mais tarde		(1.089)	(38)	(2.185)	(1.125)	(1.002)					
- Cinco anos mais tarde		(1.090)	(586)	(2.189)	(1.125)						
- Seis anos mais tarde		(1.091)	(587)	(2.190)							
- Sete anos mais tarde		(1.093)	(587)								
- Oito anos mais tarde		(1.093)									
<b>Posição em 30/06/2018</b>		<b>(1.093)</b>	<b>(587)</b>	<b>(2.190)</b>	<b>(1.125)</b>	<b>(1.002)</b>	<b>(4.131)</b>	<b>(6.312)</b>	<b>(6.830)</b>	<b>(2.928)</b>	
Atualização monetária e juros		(16)	7	18	(7)	18	107	(7)	56	-	
Provisão de sinistros em 30/06/2018 (*)	186	55	-	25	80	-	-	-	7	3.590	3.944
Sobra/Falta acumulada (R\$)		1.133	(256)	14	358	2.541	1.352	2.056	(124)		
Sobra/Falta acumulada (%)		97,33%	-44,13%	0,65%	29,52%	258,45%	33,58%	32,54%	-1,83%		

(\*) O valor acima inclui o montante de R\$ 1.443 de IBNR e R\$ 4 de PDR.

<b>BRUTO DE RESSEGURO - JUDICIAIS</b>											
INCORRIDO (+) IBNR	ANTES DE JUN/2010	JUN/2010	JUN/2011	JUN/2012	JUN/2013	JUN/2014	JUN/2015	JUN/2016	JUN/2017	JUN/2018	TOTAL
- Até a data-base		26	-	-	41	-	-	261	37	9	
- Um ano mais tarde		342	27	175	217	-	8	253	37		
- Dois anos mais tarde		248	32	464	226	101	159	260			
- Três anos mais tarde		438	32	473	247	154	171				
- Quatro anos mais tarde		548	32	490	177	164					
- Cinco anos mais tarde		549	32	490	154						
- Seis anos mais tarde		550	32	475							
- Sete anos mais tarde		550	32								
- Oito anos mais tarde		551									
<b>Posição em 30/06/2018</b>		<b>551</b>	<b>32</b>	<b>475</b>	<b>154</b>	<b>164</b>	<b>171</b>	<b>260</b>	<b>37</b>	<b>9</b>	
<b>PAGO ACUMULADO</b>											
		JUN/2010	JUN/2011	JUN/2012	JUN/2013	JUN/2014	JUN/2015	JUN/2016	JUN/2017	JUN/2018	
- Até a data-base		-	-	-	(41)	-	-	(22)	(37)	(9)	
- Um ano mais tarde		(1)	(27)	-	(48)	-	(8)	(22)	(37)		
- Dois anos mais tarde		(11)	(32)	(58)	(56)	(58)	(158)	(22)			
- Três anos mais tarde		(265)	(32)	(60)	(71)	(111)	(171)				
- Quatro anos mais tarde		(371)	(32)	(62)	(81)	(122)					
- Cinco anos mais tarde		(371)	(32)	(68)	(81)						
- Seis anos mais tarde		(372)	(32)	(603)							
- Sete anos mais tarde		(372)	(32)								
- Oito anos mais tarde		(372)									
<b>Posição em 30/06/2018</b>		<b>(372)</b>	<b>(32)</b>	<b>(603)</b>	<b>(81)</b>	<b>(122)</b>	<b>(171)</b>	<b>(22)</b>	<b>(37)</b>	<b>(9)</b>	
<b>Atualização monetária e juros</b>		<b>(178)</b>	<b>-</b>	<b>557</b>	<b>116</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Provisão de sinistros em 30/06/2018 (*)	733	-	-	429	189	79	-	267	-	-	1.697
Sobra/Falta acumulada (R\$)		(525)	(32)	(475)	(113)	(164)	(171)	1	-	-	
Sobra/Falta acumulada (%)		-95,35%	-100,00%	-100,00%	-73,37%	-100,00%	-100,00%	0,41%	0,00%		

(\*) O valor acima inclui o montante de R\$ 183 de PDR.

<b>LÍQUIDO DE RESSEGURO - JUDICIAIS</b>											
INCORRIDO (+) IBNR	ANTES DE JUN/2010	JUN/2010	JUN/2011	JUN/2012	JUN/2013	JUN/2014	JUN/2015	JUN/2016	JUN/2017	JUN/2018	TOTAL
- Até a data-base		4	-	-	10	-	-	40	6	2	
- Um ano mais tarde		9	16	35	66	-	-	2	39	6	
- Dois anos mais tarde		18	17	94	67	15	31	40			
- Três anos mais tarde		30	17	95	29	23	33				
- Quatro anos mais tarde		30	17	106	6	24					
- Cinco anos mais tarde		30	17	121	6						
- Seis anos mais tarde		30	17	78							
- Sete anos mais tarde		30	17								
- Oito anos mais tarde		30									
<b>Posição em 30/06/2018</b>		<b>30</b>	<b>17</b>	<b>78</b>	<b>6</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	
<b>PAGO ACUMULADO</b>											
		JUN/2010	JUN/2011	JUN/2012	JUN/2013	JUN/2014	JUN/2015	JUN/2016	JUN/2017	JUN/2018	
- Até a data-base		-	-	-	(10)	-	-	(4)	(6)	(2)	
- Um ano mais tarde		-	(16)	-	(11)	-	(2)	(4)	(6)		
- Dois anos mais tarde		(9)	(17)	(32)	(12)	(8)	(31)	(4)			
- Três anos mais tarde		(31)	(17)	(33)	(14)	(16)	(33)				
- Quatro anos mais tarde		(31)	(17)	(33)	(16)	(17)					
- Cinco anos mais tarde		(31)	(17)	(34)	(16)						
- Seis anos mais tarde		(31)	(17)	(106)							
- Sete anos mais tarde		(31)	(17)								
- Oito anos mais tarde		(31)									
<b>Posição em 30/06/2018</b>		<b>(31)</b>	<b>(17)</b>	<b>(106)</b>	<b>(16)</b>	<b>(17)</b>	<b>(33)</b>	<b>(4)</b>	<b>(6)</b>	<b>(2)</b>	
<b>Atualização monetária e juros</b>		<b>1</b>	<b>-</b>	<b>109</b>	<b>36</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Provisão de sinistros em 30/06/2018	237	-	-	81	26	11	-	37	-	-	392
Sobra/Falta acumulada (R\$)		(26)	(17)	(78)	4	(24)	(33)	1	-	-	
Sobra/Falta acumulada (%)		-87,23%	-100,00%	-100,00%	60,29%	-100,00%	-100,00%	2,51%	0,00%		

**CESCEBRASIL Seguros de  
Garantias e Crédito S.A.**  
Demonstrações financeiras individuais  
Intermediárias em 30 de junho 2018

<b>BRUTO DE RESSEGURO - ADMINISTRATIVOS + JUDICIAIS</b>											
INCORRIDO (+) IBNR	ANTES DE JUN/2010	JUN/2010	JUN/2011	JUN/2012	JUN/2013	JUN/2014	JUN/2015	JUN/2016	JUN/2017	JUN/2018	TOTAL
- Até a data-base		27.976	1.947	13.766	8.562	20.406	28.686	30.272	22.535	21.017	
- Um ano mais tarde		26.361	423	18.456	7.002	6.115	17.752	22.573	22.850		
- Dois anos mais tarde		20.946	8.804	15.774	6.946	5.643	17.799	22.569			
- Três anos mais tarde		21.212	8.808	13.652	6.972	5.820	17.749				
- Quatro anos mais tarde		21.328	8.867	13.670	6.959	5.834					
- Cinco anos mais tarde		21.253	9.077	13.670	6.940						
- Seis anos mais tarde		21.260	9.065	13.658							
- Sete anos mais tarde		21.267	9.066								
- Oito anos mais tarde		21.268									
<b>Posição em 30/06/2018</b>		<b>21.268</b>	<b>9.066</b>	<b>13.658</b>	<b>6.940</b>	<b>5.834</b>	<b>17.749</b>	<b>22.569</b>	<b>22.850</b>	<b>21.017</b>	
PAGO ACUMULADO		JUN/2010	JUN/2011	JUN/2012	JUN/2013	JUN/2014	JUN/2015	JUN/2016	JUN/2017	JUN/2018	
- Até a data-base		(17.645)	(78)	(6.309)	(477)	(737)	(5.990)	(10.288)	(10.028)	(9.769)	
- Um ano mais tarde		(20.504)	(381)	(12.910)	(6.263)	(5.518)	(18.074)	(22.078)	(22.887)		
- Dois anos mais tarde		(20.534)	(387)	(13.067)	(6.271)	(5.725)	(18.243)	(22.303)			
- Três anos mais tarde		(20.795)	(387)	(13.079)	(6.286)	(5.923)	(18.256)				
- Quatro anos mais tarde		(20.906)	(417)	(13.080)	(6.296)	(5.937)					
- Cinco anos mais tarde		(20.912)	(9.083)	(13.118)	(6.296)						
- Seis anos mais tarde		(20.920)	(9.088)	(13.658)							
- Sete anos mais tarde		(20.927)	(9.089)								
- Oito anos mais tarde		(20.928)									
<b>Posição em 30/06/2018</b>		<b>(20.928)</b>	<b>(9.089)</b>	<b>(13.658)</b>	<b>(6.296)</b>	<b>(5.937)</b>	<b>(18.256)</b>	<b>(22.303)</b>	<b>(22.887)</b>	<b>(9.769)</b>	
Atualização monetária e juros		(270)	23	557	105	183	507	1	61		
Provisão de sinistros em 30/06/2018 (*)	967	69	-	557	750	79	-	267	24	11.249	13.962
Sobra/Falta acumulada (R\$)		6.708	(7.119)	108	1.621	14.573	10.938	7.703	(315)		
Sobra/Falta acumulada (%)		31,54%	-78,53%	0,79%	23,36%	249,80%	61,62%	34,13%	-1,38%		

(\*) O valor acima inclui o montante de R\$ 4.153 de IBNR e R\$ 198 de PDR.

<b>LÍQUIDO DE RESSEGURO - ADMINISTRATIVOS + JUDICIAIS</b>											
INCORRIDO (+) IBNR	ANTES DE JUN/2010	JUN/2010	JUN/2011	JUN/2012	JUN/2013	JUN/2014	JUN/2015	JUN/2016	JUN/2017	JUN/2018	TOTAL
- Até a data-base		2.301	324	2.212	1.579	3.524	5.376	8.416	6.663	6.519	
- Um ano mais tarde		1.170	49	2.955	1.270	1.020	4.057	6.366	6.787		
- Dois anos mais tarde		1.180	576	2.373	1.260	972	4.068	6.359			
- Três anos mais tarde		1.192	580	2.292	1.228	1.005	4.058				
- Quatro anos mais tarde		1.205	586	2.302	1.216	1.008					
- Cinco anos mais tarde		1.192	599	2.317	1.218						
- Seis anos mais tarde		1.193	597	2.275							
- Sete anos mais tarde		1.194	597								
- Oito anos mais tarde		1.194									
<b>Posição em 30/06/2018</b>		<b>1.194</b>	<b>597</b>	<b>2.275</b>	<b>1.218</b>	<b>1.008</b>	<b>4.058</b>	<b>6.359</b>	<b>6.787</b>	<b>6.519</b>	
PAGO ACUMULADO		JUN/2010	JUN/2011	JUN/2012	JUN/2013	JUN/2014	JUN/2015	JUN/2016	JUN/2017	JUN/2018	
- Até a data-base		(739)	(16)	(868)	(87)	(147)	(1.156)	(2.863)	(2.976)	(2.930)	
- Um ano mais tarde		(1.082)	(52)	(2.173)	(1.136)	(950)	(4.127)	(6.253)	(6.836)		
- Dois anos mais tarde		(1.096)	(53)	(2.217)	(1.137)	(980)	(4.162)	(6.315)			
- Três anos mais tarde		(1.119)	(53)	(2.218)	(1.139)	(1.016)	(4.165)				
- Quatro anos mais tarde		(1.120)	(55)	(2.218)	(1.141)	(1.019)					
- Cinco anos mais tarde		(1.121)	(603)	(2.222)	(1.141)						
- Seis anos mais tarde		(1.123)	(604)	(2.296)							
- Sete anos mais tarde		(1.124)	(604)								
- Oito anos mais tarde		(1.124)									
<b>Posição em 30/06/2018</b>		<b>(1.124)</b>	<b>(604)</b>	<b>(2.296)</b>	<b>(1.141)</b>	<b>(1.019)</b>	<b>(4.165)</b>	<b>(6.315)</b>	<b>(6.836)</b>	<b>(2.930)</b>	
Atualização monetária e juros		(15)	7	127	29	22	107	(6)	56		
Provisão de sinistros em 30/06/2018 (*)	423	55	-	106	106	11	-	37	7	3.590	4.335
Sobra/Falta acumulada (R\$)		1.107	(273)	(64)	361	2.516	1.318	2.057	(124)		
Sobra/Falta acumulada (%)		92,68%	(45,72%)	-2,80%	29,68%	249,77%	32,48%	32,36%	-1,83%		

(\*) O valor acima inclui o montante de R\$ 1.442 de IBNR e R\$ 4 de PDR.

## 20 Contingências

30/06/2018																
Probabilidade de perda	Processos de Sinistros				Processos de Sinistros DPVAT				Processos trabalhistas				Processos cíveis (*)			
	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	%	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	%	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	%	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	%
Provável	3	404	405	100	2.737	39.123	5.828	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Possível	10	2.193	1.108	50	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3.949	1.185	30
Remota	18	40.008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	129.111	-	-
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>42.604</b>	<b>1.513</b>		<b>2.737</b>	<b>39.123</b>	<b>5.828</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>8</b>	<b>133.060</b>	<b>1.185</b>	

31/12/2017																
Probabilidade de perda	Processos de Sinistros				Processos de Sinistros DPVAT				Processos trabalhistas				Processos cíveis (*)			
	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	%	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	%	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	%	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	%
Provável	2	7.856	7.856	100	2.704	31.824	6.375	20	1	330	330	100	-	-	-	-
Possível	10	2.085	1.042	50	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3.738	1.122	30
Remota	20	39.237	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	127.325	-	-
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>49.178</b>	<b>8.898</b>		<b>2.704</b>	<b>31.824</b>	<b>6.375</b>		<b>1</b>	<b>330</b>	<b>330</b>		<b>8</b>	<b>131.063</b>	<b>1.122</b>	

(\*) A Companhia é parte em discussões judiciais de natureza cível e em processos administrativos, cujo valor em risco estimado pela Administração é de aproximadamente R\$ 36.885 milhões. Os assessores jurídicos da Companhia avaliam a probabilidade de perda dessas discussões como remota, motivo pelo qual não há provisão constituída. Os controladores, no curso normal de suas operações, formalizaram compromissos na remota hipótese de uma conclusão desfavorável nas discussões judiciais em curso, dando suporte a manutenção de suas atividades.

### Outras provisões

A Companhia provisiona todos os valores relacionados às discussões administrativas em trânsito com a SUSEP, em relação a ofícios ou questionamentos que estão demonstrados em “Outras provisões” no montante de R\$ 403 mil.

Movimentação	Sinistros Judiciais	Sinistros Judiciais - DPVAT	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo inicial em 1º Janeiro de 2018</b>	<u>8.898</u>	<u>6.375</u>	<u>330</u>	<u>1.122</u>
Novas constituições	-	468	-	-
Alteração de estimativas ou probabilidades	(2.916)	620	-	-
Atualização monetária	10	-	(84)	63
Valor pago	(4.479)	(1.120)	(246)	-
Baixa da provisão por êxito	-	(515)	-	-
<b>Saldo final em 30 de junho de 2018</b>	<u>1.513</u>	<u>5.828</u>	<u>-</u>	<u>1.185</u>

Movimentação	Sinistros Judiciais	Sinistros Judiciais - DPVAT	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo inicial em 1º Janeiro de 2017</b>	<u>15.853</u>	<u>9.285</u>	<u>480</u>	<u>1.016</u>
Novas constituições	142	1.130	-	-
Alteração de estimativas ou probabilidades	3.810	979	-	-
Atualização monetária	(147)	-	(27)	37
Valor pago	(9.800)	(2.205)	(160)	-
Baixa da provisão por êxito	-	(2.814)	-	-
<b>Saldo final em 30 de junho de 2017</b>	<u>9.858</u>	<u>6.375</u>	<u>293</u>	<u>1.053</u>

## 21 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é representado por 190.697.468 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e estão distribuídas como segue:

	Percentual	
	30/06/2018	30/06/2017
Consórcio Internacional de Asseguradores de Crédito (CIAC)	99,99	99,99
Outros	0,01	0,01

### b. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido, limitado a 20% do capital social. O lucro do exercício, após dedução da reserva legal, é transferido para reserva de lucros para reinvestimento nas operações da Seguradora, quando aplicável, consoante a Lei 6.404/76.

### c. Patrimônio líquido ajustado

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações pela Resolução CNSP nº 343/16, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR).



CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o capital de risco. A Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional, como demonstrado abaixo:

	<b>30/06/2018</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	21.712
Participações societárias	(4.864)
Ativos intangíveis	(258)
Despesas antecipadas	(122)
Obras de arte	(4)
<b>Ajustes Contábeis</b>	<u>(5.248)</u>
Superávit de fluxos prêmios não registrados apurado no TAP (+)	<u>-</u>
<b>Ajustes Econômicos</b>	<u>-</u>
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)</b>	<u><u>16.464</u></u>
<b>Capital Base - (I)</b>	<u><u>15.000</u></u>
Capital Adicional - Risco de Subscrição	3.340
Capital Adicional - Risco de Crédito	666
Capital Adicional - Risco de Mercado	650
Capital Adicional - Risco Operacional	471
Benefícios da diversificação/correlação entre os riscos	<u>(713)</u>
<b>Capital de Risco (II)</b>	<u><u>4.414</u></u>
<b>Capital Mínimo Requerido - CMR - (Maior entre I e II)</b>	<u><u>15.000</u></u>
<b>Suficiência de capital (PLA - CMR)</b>	<u><u>1.464</u></u>
<b>Total de ativos garantidores (IV)</b>	<b>28.195</b>
<b>Total de provisões técnicas a ser coberta (V)</b>	<b>19.849</b>
<b>Ativos Líquidos (VI) = (IV-V)</b>	<b>8.346</b>
<b>Índice de liquidez = (VI / II)</b>	<b>189%</b>

## 22 Detalhamento das contas da demonstração do resultado

### a. Prêmios emitidos líquidos

<b>Ramos</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Garantia operações privadas	518	351
Garantia obrigações públicas	6.544	3.260
Crédito doméstico risco comercial	12.413	15.024
Crédito à exportação	5.120	1.447
Convênio DPVAT	<u>11.217</u>	<u>13.916</u>
<b>Total</b>	<u><u>35.809</u></u>	<u><u>33.997</u></u>

**b. Prêmio ganho**

Ramos	30/06/2018	30/06/2017
Garantia operações privadas	676	1.096
Garantia obrigações públicas	3.129	2.177
Crédito doméstico risco comercial	14.328	12.848
Crédito à exportação	3.331	2.859
Convênio DPVAT	10.697	13.663
<b>Total</b>	<b>32.161</b>	<b>32.643</b>

**c. Sinistros ocorridos**

Ramos	30/06/2018	30/06/2017	<u>Índice de sinistralidade %</u>	
			30/06/2018	30/06/2017
Garantia operações privadas	(32)	18	5%	-2%
Garantia obrigações públicas	(386)	(76)	12%	4%
Garantia de concessões públicas	(6)	-	0%	0%
Crédito doméstico risco comercial	(2.631)	(4.647)	18%	36%
Crédito à exportação	(1.804)	675	54%	-24%
Convênio DPVAT	(9.087)	(11.708)	85%	86%
<b>Total</b>	<b>(13.946)</b>	<b>(15.738)</b>	<b>43%</b>	<b>48%</b>

**d. Custos de aquisição**

Ramos	30/06/2018	30/06/2017	<u>Índice de comercialização %</u>	
			30/06/2018	30/06/2017
Garantia operações privadas	(120)	(127)	18%	12%
Garantia obrigações públicas	(432)	(290)	14%	13%
Crédito doméstico risco comercial	(1.931)	(1.705)	13%	13%
Crédito à exportação	(410)	(298)	12%	10%
Convênio DPVAT	(135)	(164)	1%	1%
<b>Total</b>	<b>(3.028)</b>	<b>(2.584)</b>	<b>9%</b>	<b>8%</b>

**e. Outras receitas (despesas) operacionais**

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas DPVAT	(1.216)	(1.445)
Despesas com Inspeção e análise de Risco	(801)	(1.015)
Diferimento Desconto Emissão	-	(46)
Processos Cíveis - Operacionais	(63)	(36)
Variação da Provisão para Perdas (PDD)	30	195
Outras	(85)	(72)
<b>Total</b>	<b>(2.135)</b>	<b>(2.419)</b>

## Resultado com resseguro

### f. Receita com resseguro

Ramos	30/06/2018	30/06/2017
Garantia operações privadas	15	(12)
Garantia obrigações públicas	490	174
Garantia de concessões públicas	5	-
Crédito doméstico risco comercial	3.866	4.934
Crédito à exportação	1.924	112
<b>Total</b>	<b>6.300</b>	<b>5.208</b>

### g. Despesa com resseguro

Ramos	30/06/2018	30/06/2017
Garantia operações privadas	(359)	(677)
Garantia obrigações públicas	(1.904)	(1.313)
Crédito doméstico risco comercial	(8.753)	(7.959)
Crédito à exportação	(2.388)	(1.679)
Outros	(666)	(319)
<b>Total</b>	<b>(14.070)</b>	<b>(11.947)</b>

<b>Total do resultado com resseguro</b>	<b>(7.770)</b>	<b>(6.739)</b>
---	----------------	----------------

### h. Despesas administrativas

	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com pessoal próprio	(3.315)	(4.169)
Despesas com serviço de terceiros	(1.448)	(1.782)
Despesas com localização e funcionamento	(1.003)	(1.209)
Despesas com publicação	(44)	(22)
Despesas com propaganda e publicidade	(20)	(14)
Despesas com donativos	(1)	(3)
Despesas administrativas convênio DPVAT	(814)	(679)
Despesas administrativas diversas	25	71
<b>Total</b>	<b>(6.620)</b>	<b>(7.807)</b>

### i. Despesas com tributos

	30/06/2018	30/06/2017
PIS e COFINS	(790)	(478)
Taxa de fiscalização	(200)	(159)
IOF	-	(18)
Outros	(110)	(93)
<b>Total</b>	<b>(1.100)</b>	<b>(748)</b>

**j. Resultado financeiro**

**Receitas financeiras**

	30/06/2018	30/06/2017
Receitas com títulos renda fixa públicos	769	1.434
Receitas com títulos renda fixa privados	91	307
Receitas com fundos de investimentos - DPVAT	1.904	3.221
Receitas com operações de seguros	(1.570)	4.695
Outras receitas financeiras	368	142
<b>Total</b>	<b>1.561</b>	<b>9.799</b>

**Despesas financeiras**

	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com operações de seguros e resseguros	(687)	(8.188)
IOF	(6)	(47)
Outras despesas financeiras	(35)	55
<b>Total</b>	<b>(728)</b>	<b>(8.180)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>833</b>	<b>1.619</b>

**k. Resultado patrimonial**

	30/06/2018	30/06/2017
Resultado com equivalência patrimonial CESCE Serviços	522	583
Outros	197	7
<b>Total</b>	<b>719</b>	<b>590</b>

**23 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social corrente**

	30/06/2018		30/06/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos e participações	377	377	64	64
Participação sobre o resultado	(46)	(46)	(89)	(89)
Equivalência patrimonial	(719)	(719)	(590)	(590)
Outras exclusões	38	38	(156)	(156)
<b>Base de cálculo</b>	<b>(350)</b>	<b>(350)</b>	<b>(771)</b>	<b>(771)</b>
Aliquota 15% e 20%	-	-	-	-
Adicional 10% para IRPJ (Acima de 240 mil)	-	-	-	-

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017, a Companhia apurou prejuízo fiscal de imposto de renda de R\$ 350 (R\$ 771 em 30 de junho de 2017) e base negativa de contribuição social de R\$ 350 (R\$ 771 em 30 de junho de 2017). O saldo acumulado em 30 de junho de 2018 de prejuízo fiscal é R\$ 33.751 (R\$ 29.947 em 30 de junho de 2016) e Base negativa de R\$ 35.503 (R\$ 31.699 em 30 de junho de 2016). Esses créditos não estão registrados pelo fato da Companhia não ter apresentado histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro em pelo menos, 3 (três) dos últimos 5 (cinco) exercícios sociais, conforme circular 544/16.

## 24 Benefícios a empregados

A Seguradora possui benefícios de curto prazo a empregados tais como: vale-alimentação e refeição, assistência médica e odontológica, seguro de vida, auxílio bolsa de estudo para graduação e pós-graduação.

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Vale alimentação	(220)	(256)
Assistência médica e odontológica	(318)	(315)
Seguro de vida	(26)	(35)
Treinamentos	(19)	(24)
Plano previdência complementar	(29)	(25)
Outras despesas assistenciais	(17)	(21)
<b>Total</b>	<b>(629)</b>	<b>(676)</b>

A Seguradora possui programa de participação nos lucros de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários. As demais provisões trabalhistas são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor na data de preparação das demonstrações financeiras e registradas segundo regime de competência e conforme os serviços são prestados pelos funcionários.

## 25 Partes relacionadas

A administração considera como partes relacionadas às operações com CESCE Brasil Serviços e Gestão de Riscos Ltda - "Cesce Serviços", seus diretores, demais membros-chave da diretoria e seus familiares e serviços compartilhados com a CIAC (Consortio Internacional de Aseguradores de Crédito) em sua maior parte de pessoal e sistemas. A Seguradora compartilha com a sua controlada "Cesce Serviços" parte da estrutura operacional e administrativa, as despesas desse compartilhamento são originadas de acordo com critérios de rateio estabelecidos pela Administração. Adicionalmente a "Cesce Serviços" presta serviços de análise de crédito e monitoramento aos seus clientes.

A movimentação de tais transações está demonstrada a seguir:

	30/06/2018		31/12/2017		30/06/2017	
	Saldo Ativo (Passivo)	Movimentos Receitas (Despesas)	Saldo Ativo (Passivo)	Movimentos Receitas (Despesas)	Saldo Ativo (Passivo)	Movimentos Receitas (Despesas)
CESCEBrasil Serviços e Gestão de Riscos Ltda (controlada)	170	525	177	1.086	285	152
CIAC - Consortio Internacional de Asseguradores de Crédito (controlador)	(223)	-	(476)	-	(419)	-
Investimento na Controlada CESCEBrasil	4.864	522	4.342	1.285	3.640	583

### a. Remuneração pessoal-chave da administração

O total das despesas com remuneração da administração atingiu em 30 de junho de 2018 o montante de R\$ 533 mil (em 30 de junho de 2017 R\$ 512 mil).

## **26 Outras informações**

### **Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

#### ***CPC 48 - Instrumentos Financeiros***

Dentre as normas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se o Pronunciamento CPC 48 - Instrumentos Financeiros, que inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimentos de instrumentos financeiros do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

#### ***IFRS 17 Contratos de Seguro***

A IFRS 17 Contratos de Seguro foi publicada em maio de 2017 e estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguro emitido. Requer também princípios semelhantes para serem aplicados aos contratos de resseguro mantidos e aos contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de maneira que representem fielmente tais contratos. Estas informações fornecem a base para os usuários das demonstrações financeiras avaliarem o efeito que os contratos dentro do alcance da IFRS 17 têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de uma entidade. A IFRS 17 é vigente para os períodos anuais que se iniciem em ou após 1º de janeiro de 2021 e será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.